

Dinâmica Cortical durante provas sensoriais

Cortical dynamics during sensory tests

Juliana Lopes^{1*}, Telmo Pereira¹, Jorge Conde¹

¹Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Coimbra, Portugal

Autor para correspondência: Juliana Lopes, Rua do Pereiro nº7-Fartaria, 2490-131 Ourém

*✉ julianaplopes@gmail.com

Resumo

Introdução: Na maioria das espécies, o paladar é fundamental na aceitação ou rejeição dos alimentos. O sabor é definido como uma percepção que inclui sinais olfatórios gustativos, orais-sensoriais e retronasais que surgem à medida que consumimos um alimento ou uma bebida. Embora as imagens, os sons e os cheiros dos diferentes alimentos ou a ausência deles possa afetar a percepção do sabor, argumenta-se que esses sinais sensoriais exercem influência criando expectativas baseadas em associações anteriores. A intensidade do sabor de um alimento é afetada principalmente pela quantidade de açúcares ou sal que ele contém. A avaliação da intensidade do gosto é uma das habilidades perceptivas mais importantes do nosso quotidiano. **Objetivos:** Os componentes fundamentais a avaliar foram os diferentes traços neurofisiológicos correspondentes às diferentes soluções para mais tarde poder delinear um para cada sabor. **Material e Métodos:** A recolha realizou-se na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, com recurso a um sistema de EEG (sistema 10-20 com 16 canais), um questionário demográfico, a Escala de POMS, e uma tabela que reúne todas as reações a cada estímulo. **Resultados:** Através de uma análise cuidadosa da estatística, obtivemos nos resultados comportamentais uma preferência pelos sabores agradáveis, principalmente para o leite achocolatado, em comparação aos sabores desagradáveis. Concluímos também que existe um padrão eletroencefalográfico distinto para cada sabor e justificamos outras questões relevantes ao tema. **Conclusões:** Através destes resultados, foi possível concluir que existe um traço neurofisiológico distinto para cada sabor.

Palavras-chave: Dinâmica cortical; Sabor; Eletroencefalograma; Cérebro; Neurofisiologia. | Cortical dynamics; Flavor; Electroencephalogram; Brain; Neurophysiology.

Evolução de oclusões/estenoses arteriais intracranianas em doentes com fibrilação auricular

Study of intracranial arterial occlusions/stenosis in patients with atrial fibrillation

Juliana Pereira Mendes^{1*}, Marta Carvalho², Rosa Pereira Santos^{1,2}, Tiago Jacinto¹

¹Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Saúde, Porto, Portugal

²Centro Hospitalar e Universitário de São João, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Juliana Pereira Mendes, Rua companhia dos Caolinos 703

*✉ julianarpmendes96@gmail.com

Resumo

Introdução: A doença arterial intracraniana é a causa mais comum de AVC isquémico, constituindo fator de risco independente para a recorrência de eventos. A fibrilhação auricular (FA) coexiste em vários casos de aterosclerose intracraniana, confundindo a etiopatogenia dos eventos. Atualmente está descrita a hipótese de recanalização espontânea de oclusões/estenoses por cardioembolismo, assumindo o eco-Doppler transcraniano (eco-DTC) um papel importante na monitorização dos achados ultrassonográficos. **Objetivos:** Avaliar a percentagem de recanalização espontânea de

oclusões/estenoses arteriais intracranianas (EIC) em doentes com FA e fatores clínicos associados. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo longitudinal dos doentes com EIC e FA, que realizaram eco-DTC em contexto de evento isquémico agudo na unidade de Neurologia do Centro Hospitalar Universitário de São João entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016. **Resultados:** Na amostra constituída por 35 doentes verificou-se taxa de recanalização espontânea de 69%, com 40% de recanalização total. A recanalização aos 3 meses foi de 46%. Registou-se uma relação significativa entre o grupo de não recanalização e dislipidemia ($p=0.003$) e entre a hipocoagulação e o grupo de recanalização ($p=0.008$). **Conclusão:** O estudo suportou a hipótese de recanalização espontânea de EIC em doentes com FA e da influência de fatores de risco cardiovascular como a dislipidemia. A alta taxa de recanalização de oclusões, lesões em bifurcações arteriais, durante os primeiros 3 meses e com terapêutica hipocoagulante são a favor de etiologia cardioembólica. A monitorização por eco-DTC assume um papel importante no estudo dos eventos e decisão clínica.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral isquémico; Estenoses arteriais intracranianas; Fibrilhação auricular. | *Stroke; Brain ischemia; Arterial diseases, intracranial; Atrial fibrillation.*

Implantação de Pacemaker após Cirurgia de Substituição Valvular Aórtica: Comparação entre Próteses Biológicas Convencionais e Próteses Biológicas de Rápida Implantação

Pacemaker Implantation after Aortic Valve Replacement: Comparison between Conventional Bioprosthesis and Rapid Deployment Bioprosthesis

Laetícia Alves^{1*}, Dilma Lopes¹, Gilda Cunha¹, Virgínia Fonseca¹

¹Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Lisboa, Portugal

Autor para correspondência: Laetícia Alves, Rua Melquiades Marques nº 43, 2735-573 Agualva-Cacém

*✉ *laeticia.sophie@hotmail.com*

Resumo

Introdução: A Cirurgia de Substituição Valvular Aórtica (CSVA) é uma das principais opções terapêuticas no tratamento invasivo de pacientes com valvulopatia aórtica severa. Foram desenvolvidas e introduzidas na CSVA as Próteses Biológicas de Rápida Implantação (PBRI) como alternativa às Próteses Biológicas Convencionais (PBC). Estudos recentemente publicados associam as PBRI a um maior risco de distúrbios de condução elétrica cardíaca no pós-CSVA relativamente às PBC, traduzindo-se numa maior incidência de Implantação de Pacemaker Permanente (IPP). **Objetivos:** Descrever e comparar a incidência de IPP em pacientes submetidos a CSVA utilizando PBC e PBRI, bem como identificar o padrão eletrocardiográfico no pré e no pós-CSVA, indicação, timing e fatores preditores de IPP nas diferentes próteses. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo longitudinal, descritivo-comparativo e observacional realizado em pacientes submetidos a CSVA num hospital de Lisboa, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2017. A IPP foi uma informação obtida através da consulta do processo clínico informático no seguimento de cada paciente após a CSVA. Foram considerados resultados estatisticamente significativos para valores $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram recolhidos e analisados dados de 235 pacientes. O modelo PERIMOUNT incluiu 157 pacientes, o INTUITY 45 pacientes e o PERCEVAL 33 pacientes. A incidência de IPP foi estatisticamente superior ($p = 0,003$) nas PBRI relativamente à PBC, tendo-se registado em 5 % no modelo PERIMOUNT, 16 % no INTUITY e 18 % no PERCEVAL. **Conclusões:** Os resultados obtidos neste estudo associam as PBRI a uma elevada incidência de IPP relativamente às PBC.

Palavras-chave: Substituição valvular aórtica; Pacemaker permanente; Distúrbios de condução; Próteses Biológicas de Rápida Implantação; Próteses Biológicas Convencionais. | *Aortic Valve Replacement; Permanent Pacemaker; Conduction Abnormalities; Rapid deployment prosthesis; Conventional Stented Bioprostheses.*